

EDUCAÇÃO COMO CATEGORIA FILOSÓFICA E JURÍDICA
LA EDUCACIÓN COMO CATEGORÍA FILOSÓFICA Y JURÍDICA
EDUCATION AS A PHILOSOPHICAL AND LEGAL CATEGORY

Elena V. BESTAEVA¹
Elena Y. GRISHNOVA²
Ludmila Yu. GRUDTSINA³
Oksana R. DOGUZOVA⁴
Natalia A. SELEZNEVA⁵

RESUMO: O objetivo do artigo é estudar a essência e o conteúdo do conceito de "educação" como categoria filosófica tanto do ponto de vista histórico quanto jurídico. O principal método de estudo do problema foi o dedutivo, que permitiu estudar a educação como característica histórica e filosófica-legal no sistema sociocultural, revelando o problema da autonomia da educação no aspecto político e econômico. O artigo prova que uma análise abrangente e generalizada do pensamento pedagógico russo do século 19, sua composição, estrutura, especificidades, suas principais ideias e problemas, seu lugar no desenvolvimento geral da pedagogia russa é a tarefa mais importante de futuras pesquisas históricas e pedagógicas. Para facilitar ao máximo a execução dessa tarefa, chamaremos a atenção para diversos problemas não resolvidos que não são explicados na historiografia e que impedem sua solução.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Filosofia. Sistema sociocultural. Metodologia.

RESUMEN: El objetivo del artículo es estudiar la esencia y el contenido del concepto de "educación" como categoría filosófica tanto desde el punto de vista histórico como jurídico. El principal método de estudio del problema fue el deductivo, que permitió el estudio de la educación como característica histórica y filosófico-jurídica en el sistema sociocultural, revelando el problema de la autonomía de la educación en los aspectos político y económico. El artículo demuestra que un análisis completo y generalizado del pensamiento pedagógico ruso del siglo XIX, su composición, estructura, detalles, sus ideas y problemas principales, su lugar en el desarrollo general de la pedagogía rusa es la tarea más importante de la futura investigación histórica y pedagógica. Para facilitar al máximo la ejecución de esta tarea, llamaremos la atención sobre varios problemas no resueltos que no se explican en la historiografía y que impiden su solución.

PALABRAS CLAVE: Educación. Filosofía. Sistema sociocultural. Metodología.

¹ Universidade Financeira sob o Governo da Federação Russa, Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2875-2947>. E-mail: elvbstaeva@fa.ru

² Universidade Técnica Estadual de Moscou N.E. Bauman (Universidade Nacional de Pesquisa), Moscou – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2080-3284>. E-mail: grishnovaiip@yandex.ru

³ Instituto Noroeste (filial) da Universidade em homenagem a O.E. Kutafin (Universidade Estadual de Moscou), Vologda – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7731-724X>. E-mail: ludmilagr@mail.ru

⁴ Universidade Agrária do Estado de Gorsky, Vladikavkaz – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1078-1790>. E-mail: doguzova85@inbox.ru

⁵ Universidade da Amizade dos Povos da Rússia (Universidade RUDN), Moscou – Rússia. ORCID ID <https://orcid.org/0000-0002-6239-8291>. E-mail: selez.nataly@gmail.com

ABSTRACT: *The purpose of the article is to study the essence and content of the "education" concept as a philosophical category in the historical aspect, as well as from a legal point of view. The leading method of studying the problem was the deductive method, which allowed studying the category of education as a historical and philosophical-legal one in the socio-cultural system, with the disclosure of the problem of the autonomy of education in the aspect of politics and economics. The article proves that a comprehensive, generalized analysis of the Russian pedagogical thought of the 19th century, its composition, structure, specifics, its main ideas and problems, its place in the general development of Russian pedagogy is the most important task of future historical and pedagogical research. To facilitate the implementation of this task as much as possible, we will draw attention to several unresolved problems that are not explained in historiography and what prevents their solution.*

KEYWORDS: *Education. Philosophy. Socio-cultural system. Methodology.*

Introdução

Em qualquer ciência, há problemas que a filosofia considera o assunto de sua atenção. A ciência privada tenta resolvê-los por seus métodos, mas com isso atinge o nível de generalização filosófica. Nesse caso, não há fronteira nítida entre ciência e filosofia. Como a filosofia resolve os problemas que surgem neste caso? Se os métodos científicos não funcionam, a filosofia oferece um sistema lógico no qual todos os fatos existentes são explicados. Portanto, as principais características da filosofia são consistência, racionalidade, abordagem baseada em evidências. Para cumprir tal tarefa, a filosofia utiliza conceitos extremamente abstratos, de modo que suas disposições se tornam universais e podem ser aplicadas em todas as áreas e tipos de atividade humana. Atualmente, há treinamento nos métodos de formalização do próprio processo criativo, por exemplo, em uma ciência como a heurística. No entanto, ela, como qualquer ciência, se esforça para se tornar a única, ou seja, não permite violar seus postulados.

No limiar do novo milênio, manifesta-se cada vez mais a necessidade de olhar com especial atenção e interesse o caminho percorrido, para determinar a localização de uma pessoa no complexo e mutável sistema de coordenadas do desenvolvimento da ciência e da educação modernas. Portanto, não é de surpreender que uma das tendências definidoras no desenvolvimento da educação universitária seja o aumento do interesse pelos problemas teóricos e metodológicos da ciência. Cursos de natureza científica e metodológica estão sendo ativamente introduzidos no processo educacional, a importância das atividades de pesquisa em vários níveis está aumentando visivelmente: desde a pesquisa científica estudantil até projetos e programas científicos fundamentais (BUZAROV; KUDAEV, 2002). A palavra não copia apenas a realidade existente a priori, o mundo circundante. Ela, por sua vez, muda, transforma este mundo. Acredita-se que a palavra tem poder mágico criativo. A auto-expressão de uma

pessoa também está ligada à linguagem. Uma pessoa se forma na linguagem e é percebida pelos outros através da linguagem. Junto com o reconhecimento das formas intuitivas e meditativas de cognição, muitos pesquisadores ocidentais reconhecem e revelam o processo de cognição racional, que inclui todo o complexo da vida espiritual de uma pessoa, todas as suas atividades sensório-práticas e formas pré-rationais de cognição como inerentes a uma pessoa antes do início de qualquer percepção do mundo.

A humanidade enfrentou muitas contradições que levaram a graves fenômenos de crise em muitas áreas da vida humana nas últimas décadas do século XX. Nesse sentido, estudiosos ocidentais, preocupados com o estado ecológico do planeta e com a saúde das pessoas, criticaram duramente o modo de vida existente na maioria dos países do mundo, o que levou ao acúmulo da enorme quantidade de armas que ameaçam explodir o mundo e a cooperação criativa dos povos, ameaçando com catástrofes cósmicas. O programa crítico foi acompanhado de demandas construtivas por um "ponto de virada" sobre o mundo e o homem, a rejeição do pensamento mecanicista, em que não há uma percepção holística do mundo e da pessoa nele. O novo paradigma, segundo o estudioso americano G. Bateson, é a visão de mundo do holismo (integridade). Segundo Bateson, o novo paradigma é sinônimo de "ecologia profunda", que busca alcançar a unidade dos princípios naturais e espirituais. Aqui o autor traça uma conexão com as tradições espirituais da sabedoria oriental (filosofia oriental), cosmologia, cristianismo e outros conceitos filosóficos. Tais conceitos fundamentais do plano ecológico como equilíbrio e harmonia na integridade atuam hoje como um ideal pelo qual se deve lutar e em cujo espírito, segundo estudiosos americanos, é necessário educar a geração mais jovem e melhorar o sistema educacional.

Métodos

A base metodológica deste artigo científico foi baseada na utilização de métodos de pesquisa científica como análise, síntese, generalização, métodos indutivos e dedutivos como técnicas metodológicas gerais. A análise complexa, abrangente e generalizada do pensamento pedagógico russo do século XIX, sua composição, estrutura, especificidades, suas principais ideias e problemas, seu lugar no desenvolvimento geral da pedagogia russa foi a tarefa mais importante da recente pesquisa histórica e pedagógica. Para facilitar ao máximo a implementação dessa tarefa, chamaremos a atenção para vários problemas não resolvidos que não são explicados na historiografia e que impedem sua solução. Em primeiro lugar, chama a atenção o problema da continuidade, igualmente relevante para a historiografia e para a escola

e o pensamento pedagógico russo. O conceito de determinação de valor da cognição, no âmbito do qual a abordagem sociocultural é implementada, está se tornando cada vez mais popular na filosofia da ciência moderna: no nível metodológico, isso é fixado no contexto de levar em conta o sujeito, seus objetivos e valores em cognição (V.S. Stepin). Tal reversão na pesquisa da ciência não é acidental. Correlaciona-se, por um lado, com a mudança do tipo de filosofar e, por outro – com a formação de uma nova racionalidade científica e ciência pós-não-clássica. A própria possibilidade de tal correlação levanta a questão dos fatores que determinam a maneira de escrever a história e a filosofia da ciência. Essas são, aparentemente, as condicionalidades socioculturais da interpretação da ciência, as especificidades da orientação filosófica do pesquisador, ou seja, que tipo de filosofia ele adere.

Resultados

A educação é um dos valores da ciência filosófica e pedagógica. Este artigo científico foi dedicado ao estudo desta questão. Dada a complexidade do tema do direito educacional, deve-se notar que nenhum dos ramos do direito russo possui um método de regulação legal que permita sua extensão à esfera educacional. Nesse sentido, vários métodos de regulação legal são usados no campo da educação. Em nossa opinião, o método do direito educacional pode ser definido como misto, pois combina os métodos de regulação jurídica dos ramos privado e público do direito: o método dispositivo é usado para regular as relações de igualdade entre professor e aluno; o método imperativo é usado para regular as relações relacionadas com as funções de controle de um professor, a administração de uma organização educacional, órgãos de gestão educacional em vários níveis. A complexidade da determinação do tema e do método do direito educacional também está ligada à história do desenvolvimento do direito educacional. Até recentemente, o direito educacional como um ramo independente do direito não era distinguido. A abordagem mais comum na literatura jurídica soviética era a abordagem segundo a qual as relações educacionais eram consideradas como um assunto de direito administrativo, uma vez que eram de natureza estatal, oficial, eram um meio de implementar as funções do Estado no campo da educação. Ressaltou-se que as "relações pedagógicas" pertencem às relações administrativas e jurídicas do "tipo horizontal", nas quais não há poder direto e subordinação.

Os pesquisadores identificam a educação como uma das esferas mais importantes e independentes da sociedade civil moderna. A realização do direito à educação está condicionada pelas necessidades do indivíduo, da sociedade e do Estado no desenvolvimento e

preservação da ciência, cultura, arte, literatura. Através da educação, uma pessoa tem a oportunidade de se desenvolver e se tornar uma pessoa, um indivíduo que pode agir em seus interesses e nos interesses da sociedade e do Estado, mostrar sua posição cívica ativa, desenvolver sua própria opinião sobre várias questões do desenvolvimento social, defender seu ponto de vista, discuti-lo, desenvolver e realizar suas habilidades criativas (BONDAREVSKAYA; KULNEVICH, 1999).

Discussão

Novas tendências foram delineadas e desenvolvidas na historiografia pedagógica nas décadas de 1970 e 1980, refletindo o aprofundamento da atenção dos pesquisadores para os problemas gerais da história da educação e da pedagogia da primeira metade do século XIX, especialmente para a teoria da educação e da formação. Isso, por exemplo, se manifestou no aparecimento de vários trabalhos especiais sobre a didática das escolas primárias e secundárias, sobre a influência das ciências naturais no desenvolvimento do pensamento pedagógico russo, sobre sua relação com a pedagogia estrangeira avançada etc. Interesse em geral problemas são cada vez mais claramente expostos em estudos personalizados, que contêm muitas observações valiosas, embora díspares, sobre a formulação de várias questões de teoria pedagógica e educacional, por professores individuais (BALIKA, 1968; ROTENBERG; SHABAEVA, 1960). De todo esse complexo de obras, a face até então desconhecida do pensamento pedagógico russo da primeira metade do século XIX começou a emergir gradativamente, seu potencial teórico subestimado (como observou V. Ya. Struminsky), sua importância como etapa importante na formação da pedagogia científica na Rússia. No entanto, esse reconhecimento ainda exige intenso trabalho integrador dos próprios leitores, que são obrigados a recriar de forma independente o que se designa de forma bastante aleatória e em mosaico nas obras dos pesquisadores.

Várias tendências diferentes se destacam no cosmismo russo: religiosa e filosófica (V.S.Solovev, N.F. Fedorov, S.N.Bulgakov, P.A. Florensky, N.A. Berdyaev, etc.), ciência natural (K. E. Tsiolkovsky, N.A. Umov, V.I. Vernadsky, A.L. Chizhevsky, N.G. Kholodny, etc.), poética e artística (V.F. Odoevsky, F.I. Tyutchev, A.L. Chizhevsky, e outros). Os principais componentes do desenvolvimento jurídico são a alfabetização jurídica e a capacidade de responder rapidamente ao ambiente jurídico em mudança e às condições (circunstâncias) de um determinado conflito jurídico.

Em nossa opinião, na literatura histórica e pedagógica, mesmo nos últimos anos, ainda há questões inexploradas de certos períodos da história da escola e da pedagogia nacional: Rússia Antiga e século XVIII; o século XVIII e o século XIX; a primeira metade do século XIX e sua segunda metade. Em cada um dos períodos subsequentes, a educação e a pedagogia crescem como se fossem do zero, estão sendo reconstruídas. Enquanto isso, apesar de todas as diferenças qualitativas entre educação e pensamento pedagógico dessas épocas, laços internos profundos foram preservados e cada vez mais fortalecidos entre elas. Tal descontinuidade da linha unificada de desenvolvimento da educação e pedagogia doméstica é sobretudo consequência do estudo desarticulado e isolado de vários períodos de sua história. Um passo insignificante na superação dessa desunião, em particular entre o século XVIII e o início do século XIX, foi dado em "Ensaio sobre a história das escolas e o pensamento pedagógico dos povos da URSS. Do século XVIII até primeira metade do século XIX". No entanto, não foi além de fixar um certo movimento de ideias didáticas nos documentos legislativos que regulamentam a vida da escola.

Pesquisadores, na melhor das hipóteses, indicam a presença de "conexões pedagógicas" entre os períodos históricos da primeira e segunda metade do século XIX. As únicas exceções são, talvez, as obras de V.Ya. Struminsky sobre Odoevsky e I.A. Mesenyashin sobre Gugel, onde os fios visíveis são esticados das figuras nomeadas aos professores da década de 1860. Outro aspecto não menos importante do problema da continuidade é a articulação interna dos processos de desenvolvimento escolar e pensamento pedagógico em cada um dos períodos mencionados, em particular na primeira metade do século XIX. A desatenção a esse lado do problema leva a conclusões semelhantes ao que foi indicado anteriormente ao considerar a historiografia do nível inferior do sistema escolar – sobre o início do desenvolvimento desse nível de escola e o pensamento pedagógico russo apenas a partir dos anos 30 do século XIX. Os pesquisadores ainda precisam mostrar o que P.S. Anofrikova não conseguiu fazer na década de 1950. Em sua dissertação dedicada ao problema da nacionalidade da educação no pensamento social russo nas décadas de 1930 e 1940 do século XIX — por que esse problema surgiu e se tornou relevante justamente nesse período. É necessário revelar em material concreto a conexão deste problema com o crescimento da autoconsciência nacional da sociedade russa, com a conclusão do processo geral de "formação da nação burguesa russa" e da cultura nacional russa na primeira metade do século XIX.

Não menos promissora é a consideração deste problema (assim como muitos outros) em um aspecto histórico comparativo, em material russo e estrangeiro, contra o pano de fundo geral dos processos educacionais nacionais europeus. O estudo histórico comparativo do pensamento

pedagógico russo da era pré-reforma, bem como da escola russa, da pedagogia russa em geral, é uma tarefa urgente que os historiadores da pedagogia não empreenderam (DNEPROV, 1986). O problema da continuidade também está diretamente relacionado à historiografia da mais importante corrente revolucionária do pensamento pedagógico russo na primeira metade do século XIX. A principal atenção dos historiadores da pedagogia foi dada a essa direção no final dos anos 1950 e início dos anos 1980. No entanto, como em anos anteriores, foi pensado principalmente em um plano personificado: 53 obras foram dedicadas a V. G. Belinsky, 32 a A. I. Herzen, 6 a N. P. Ogarev, 1 a M. V. Petrashevsky, 35 obras para Dezembristas. Essa extensa pesquisa de personalidades cria pré-requisitos para definir e resolver o próximo nível do problema – para uma análise holística da tendência revolucionária em educação e pedagogia. A implementação desta tarefa envolve a consideração de seus dois aspectos principais. Em primeiro lugar, é preciso identificar e revelar a essência e as especificidades dessa direção, suas ideias fundamentais, sua evolução e enriquecimento de etapa em etapa, as novidades que cada etapa lhe trouxe. Em segundo lugar, mostrar sua influência no movimento geral do pensamento pedagógico russo, na solução dos problemas que enfrentou em diferentes momentos (STEHR, 1996). A resposta a essas questões ainda não é dada pela literatura histórica e pedagógica. A tarefa definida no início da década de 1950 na dissertação de Yu. D. Trukhachev para revelar a etapa Dezembrista na história do pensamento pedagógico russo, como já observado, ainda não foi resolvida. Assim como a tarefa mais geral não foi resolvida – uma análise histórica e teórica concreta do desenvolvimento da direção revolucionária na pedagogia russa, em sua continuidade do Dezembrista ao estágio democrático-revolucionário e posteriormente ao estágio social-democrata.

Educação jurídica, treinamento e educação contribuem para o desenvolvimento da personalidade de um advogado profissional. No entanto, esse processo não é espontâneo e auto-evidente, mas um resultado pedagógico proposital e ponderado. É por isso que a qualidade e a ponderação (bem como os resultados obtidos) da educação, treinamento e formação jurídica realizadas dependerão em grande medida da qualidade e eficácia do desenvolvimento jurídico posterior (ao longo da vida profissional) de um advogado, que ele irá realizar principalmente de forma independente no processo de interação ativa com o ambiente (STOLYARENKO, 2000).

Conclusão

A pesquisa filosófica e metodológica da ciência é definida pelo significado que eles estão tentando encontrar nela. Portanto, novas abordagens nos revelam constantemente sua profundidade problemática. A abordagem positivista, orientada para o cientista, buscava na ciência a dona da verdade absoluta, não sobrecarregada com os “preconceitos” da metafísica, visão de mundo, moralidade, enquanto essa atitude em si era um dos “preconceitos” da era moderna (GERSHUNSKII, 1998). Isso leva à autarquia metodológica, que corresponde à aparência ideológica da ciência clássica, sua orientação para a dominação. No entanto, isso não significa que a ciência clássica com seus padrões de racionalidade não foi determinada por circunstâncias socioculturais e significados de valores. Ao contrário, apenas se correlacionou com o programa do Iluminismo, apoiando-se no racionalismo, na ciência, que, com o auxílio da verdade "imparcial", "apontam" os caminhos para a humanidade (BASSNETT, 1991).

Historicamente, o conhecimento não se desenvolveu em uma realidade monoposicional, para seu surgimento foi necessário ter diferentes pontos de vista, diferentes posições de atuação. Existia apenas em uma atividade coletivamente distribuída quando cada participante retinha um determinado aspecto do conteúdo. Ao criar uma disciplina educacional, o conhecimento disposto de forma complexa foi traduzido em uma forma que existia independentemente de seus portadores (LEAR, 1996). No sistema tradicional de ensino presencial, é difícil reproduzir a atividade de obtenção de conhecimento, pois apenas duas posições são estabelecidas – a que transmite o conhecimento e a que a recebe. O conteúdo da atividade educativa exige outra forma de organização do processo educativo. Um jogo organizacional e de atividades pode atuar como uma dessas formas (o conceito foi proposto por G.P. Shchedrovitskii) (SHCHEDROVITSKII, 1995). Os jogos permitem criar uma prática de reprodução da atividade de construção do conhecimento (SCHWALLER, 1998).

Recomendações

O desenvolvimento de literatura educacional sobre direito educacional para estudantes de universidades pedagógicas torna-se relevante. No entanto, a análise mostra que dentre o já pequeno número de manuais sobre direito educacional, não há fontes que reflitam as especificidades da regulamentação legal da atividade do professor para os alunos das universidades pedagógicas.

Competência jurídica é a disposição de um professor de usar efetivamente os documentos legislativos e outros documentos legais regulatórios em suas atividades

profissionais para resolver tarefas profissionais relevantes. O professor deve conhecer as características do estatuto jurídico das organizações educativas, os direitos e obrigações do corpo docente, os direitos e obrigações dos alunos e dos seus pais, bem como outras características da regulamentação legal das relações educativas. São esses conhecimentos, habilidades e competências que são formados pela disciplina educacional "Direito Educacional". A independência do ramo do direito educacional permanece controversa no meio jurídico profissional, uma vez que há dificuldades em determinar o objeto e o método de regulação jurídica. Com isso, a diversidade e a prioridade das relações educacionais, o dinamismo e o volume da legislação educacional tornam necessário reconhecer que, no sistema jurídico russo, o direito educacional é formado como um ramo complexo do direito (semelhante a ramos reconhecidamente complexos como o direito da habitação, direito ambiental, direito empresarial, etc.). Destacaremos seu tema e método de regulação jurídica para distinguir o ramo do direito educacional dos demais ramos do direito. O tema da regulamentação do direito educacional são as relações públicas no campo da educação. Dois grupos de relações podem ser distinguidos no âmbito das relações no campo da educação: o primeiro grupo são as relações jurídicas educacionais, ou seja, um conjunto de relações públicas no campo da educação regulado pelas normas da legislação educacional, e o segundo grupo são as relações públicas que estão na interseção do direito educacional e outros ramos do direito: relações jurídicas civis no campo da educação (o status legal das organizações educacionais como pessoas jurídicas, o direito de gerenciamento operacional da propriedade, a prestação de serviços educacionais pagos, responsabilidade civil na área da educação); relações gerenciais (administrativas) que surgem entre os órgãos estaduais de gestão educacional de vários níveis no que diz respeito à regulação das atividades das organizações educacionais.

REFERÊNCIAS

BALIKA, D.A. Shellingianstvo v pedagogicheskikh naukakh v Rossii 30-40-kh godov 19 veka [Schellingianism in pedagogical sciences in Russia in the 30-40s of the 19th century], **Uchenye Zapiski Gorkovskogo Pedagogicheskogo Instituta**, n. 74, 1968.

BASSNETT, S. **Translation studies**. London, 1991; N.Y., 1991.

BONDAREVSKAYA, E. V.; KULNEVICH, S. V. **Pedagogika: Lichnost v gumanisticheskikh teoriyakh i sistemakh vospitaniya**. Uchebnoe posobie [Pedagogy: personality in humanistic theories and systems of education. Textbook]. Rostov-on-Don, 1999.

BUZAROV, K. I.; KUDAEV, M. R. Filosofsko-metodologicheskie korni "dreva pedagogiki" [Philosophical and methodological roots of the "tree of pedagogy"]. In: **Sbornik materialov**

Vserossiiskoi nauchno-prakticheskoi konferentsii "Problemy pedagogiki i sistem obrazovaniya" [Proceedings of the All-Russian scientific-practical conference "Problems of pedagogy and education systems"]. Maikop: Publishing House ATU, 2002.

DNEPROV, E. D. Metodologicheskie problemy istorii pedagogiki [Methodological problems of the history of pedagogy]. *Sovetskaya pedagogika*, n. 5, p. 98, 1986.

GERSHUNSKII, B. S. **Filosofiya obrazovaniya 21 veka**. V poiskakh praktiko-orientirovannykh obrazovatelnykh kontseptsii [Philosophy of education of the 21st century. In search of practice-oriented educational concepts]. M" Sovershenstvo, 1998.

LEAR, E. **The book of nonsense and nonsense songse**. Penguin Books, 1996.

ROTENBERG, V. A.; SHABAEVA, M. F. Svyazi Johann Heinrich Pestalozzi s Rossiei v pervoi chetverti 19 veka [with Russia in the first quarter of the 19th century]. *Sovetskaya pedagogika*, n. 8, 1960.

SCHWALLER, C. The Social effects of the millennium time bomb: Using the internet for social science research. *In: IRISS CONFERENCE, 1998, Bristol. Proceedings [...]*. Bristol, UK, 25-27 mar. 1998.

SHCHEDROVITSKII, G. P. **Izbrannye trudy** [Selected works]. Moscow, 1995.

STEHR, N. The salt of social science. *Sociological Research Online*, v. 1. n. 1, 1996. DOI: <https://doi.org/10.5153/sro.1301>

STOLYARENKO, A. M. **Yuridicheskaya pedagogika**. Kurs lektsii [Legal pedagogy. Course of lectures]. Moscow: EKSMO, 2000.

Como referenciar este artigo

BESTAEVA, E. V.; GRISHNOVA, E. Y.; GRUDTSINA, L. Y.; DOGUZOVA, O. R.; SELEZNEVA, N. A. Educação como categoria filosófica e jurídica. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, Araraquara, v. 25, n. esp. 5, p. 2974-2983, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.5.15990>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 23/07/2021

Aprovado em: 19/11/2021

Publicado em: 30/12/2021

Processamento e edição: Editoria Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, padronização e tradução.